

nº 06 - Dezembro 2024

Rede de saúde realiza 685,9 mil consultas de janeiro a outubro



Foto: Evandro Seixas

A rede estadual de saúde realizou, de janeiro a outubro de 2024, 685.948 consultas médicas especializadas e 231.770 cirurgias, entre as ambulatoriais (que não precisam de internação) e as hospitalares (de média e alta complexidades). O balanço da Secretaria de Estado de Saúde (SES-AM) mostra a ampliação dos serviços e a abertura de 71 novos leitos, a partir dos investimentos realizados pelo Governo do Amazonas.

Os dados do balanço da SES-AM constam no banco de dados do Ministério da Saúde, o DataSUS. Os números de novembro e dezembro ainda não foram disponibilizados. A secretária de Estado de Saúde, Nayara Maksoud, avalia que os resultados foram muito bons, em um ano marcado por desafios, como o enfrentamento da seca severa, que exigiu a montagem de logística especial para abastecer os hospitais do interior com insumos e medicamentos. Atualmente, segundo ela, o Governo do Estado destina 22% do seu orçamento para a saúde, quase o dobro dos 12% exigidos por lei. A demanda é sempre crescente, afirma.

A secretária destaca, entre as ações realizadas em 2024, os projetos que levaram a assistência para mais perto da população. Ela cita, como exemplo, os programas Governo Presente e a primeira



Foto: Evandro Seixas

edição do Saúde Presente, além do atendimento proporcionado pelas unidades móveis.

A nova fase do Governo Presente iniciou em 13 de julho, com atendimentos aos sábados, sempre em uma zona diferente da cidade de Manaus. Foram 19 edições, até dezembro, computando, no total, 21.836 atendimentos, entre as ações da SES-AM e da Fundação de Vigilância em Saúde Dra Rosemary Costa Pinto (FVS-RCP). O Saúde Presente, por sua vez, teve uma edição em 8 de outubro, realizando 18.810 atendimentos.

Juntos, foram 40.646 atendimentos, abrangendo consultas médicas especializadas, exames, testes rápidos para a detecção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), distribuição de preservativos e gel lubrificante, entre outros serviços.



Foto: Evandro Seixas



Foto: Evandro Seixas

As duas Carretas da Saúde, que oferecem exames de mamografia e ultrassonografia, pela primeira vez cumpriram roteiro no interior, alcançando sete municípios. De janeiro a novembro, realizaram 26.556 mil exames, na capital e interior. Em Manaus, o atendimento itinerante ganhou o reforço da Carreta de Tomografia, que começou a atuar em outubro, realizando 2.945 exames até novembro. Juntas, as três unidades móveis somaram a realização de 29.501 exames de imagem de alta complexidade.

Em Manaus, o Governo do Estado também entregou mais três novos tomógrafos, ampliando a oferta de exames no Hospital e Pronto-Socorro (HPS) Dr. João Lúcio, no Hospital e Pronto-Socorro da Criança da Zona Leste (o “Joãozinho”) e na Fundação Hospital do Coração Francisca Mendes, que, por sua vez, também recebeu um equipamento de ressonância magnética.

Intensificação de cirurgias

A crescente demanda por cirurgias tem sido um dos pontos de atenção da SES-AM, explica a secretária Nayara Maksoud. Por isso, de acordo com ela, um programa de intensificação foi implementado, a fim de reforçar os procedimentos que já são realizados diariamente, nas unidades da rede estadual de saúde.

A intensificação contemplou, principalmente, as áreas de maior demanda, como as cirurgias ortopédicas, ginecológicas e cardíacas (com procedimentos de angioplastia e cateterismo). Juntos, foram mais de 2.261 cirurgias extras realizadas até novembro, sendo 1.015 ortopédicas, 116 ginecológicas e 1.130 procedimentos de angioplastia e cateterismo.

Até outubro, o Estado contabilizou 231.770 procedimentos cirúrgicos entre todas as especialidades, sendo 191.496 ambulatoriais, de menor complexidade, e 40.274 hospitalares, mais complexos, que exigem internação, e que podem ser eletivas, de urgência e emergência e as das campanhas de intensificação.

Obras

Os investimentos do Governo do Amazonas também foram essenciais para ampliar, reformar e revitalizar as unidades de saúde, em todas as zonas da capital, além de proporcionar a abertura de 71 novos leitos.

Em julho, o governador Wilson Lima entregou o novo centro cirúrgico da Fundação Hospital Alfredo da Matta, reformado e equipado, permitindo a realização de procedimentos dermatológicos de alta complexidade. Com a estrutura, a unidade passou a funcionar como hospital-dia, possibilitando a internação do paciente por até 12 horas.

Obras de ampliação, reforma e revitalização também estão sendo realizadas nos HPSs. No João Lúcio, já foi inaugurada a Agência Transfusional, que teve a sua capacidade de armazenagem triplicada. As cinco salas do cirúrgico foram reformadas e ganharam novos equipamentos. No HPS 28 de Agosto foram concluídas as obras do laboratório de análises clínicas, considerado, agora, um dos mais completos da região Norte, além da abertura de 46 novos leitos. Também ganharam novos leitos o Hospital e Pronto-Socorro da Criança Zona Oeste (mais 15) e o Instituto da Criança do Amazonas (mais 10).



Foto: Evandro Seixas

Passaram por melhorias e manutenção as policlínicas, os Serviços de Pronto Atendimento (SPAs), maternidade Azilda Marreiro e Centro de Atenção à Melhor Idade (Caimi) Paulo Lima. No Hospital Geral da Rocha, foram finalizadas as obras de adequação da ala psiquiátrica e no estacionamento. No Hospital Geral de Humaitá foram finalizados os trabalhos de instalações elétricas e acabamentos em geral e serão implantados mais 15 leitos de UTI.

No Hospital Francisca Mendes, estão em execução obras de ampliação e revitalização, que vão permitir, em breve, a criação de mais 50 novos leitos, sendo 20 cardiológicos e 10 neonatais. Está em fase de conclusão o Centro Avançado de Prevenção do Câncer do Colo do Útero do Amazonas (Cepcolu), anexo à Fundação Centro de Controle de Oncologia do Amazonas (FCecon). O local passará a atuar como referência na prevenção ao câncer de colo de útero, doença de alta incidência no Amazonas. O Centro de Saúde Mental do Amazonas (Cesmam) também está sendo ampliado.

Ações no interior

Devido à estiagem severa deste ano, o Governo do Amazonas decretou o estado de Emergência em Saúde Pública em 2024 e a SES-AM adotou estratégias para enviar insumos, medicamentos e oxigênio para os municípios mais afetados, a fim de evitar o desabastecimento nessas localidades.

Foram enviadas 202,6 toneladas e mais de 25,1 mil volumes de medicamentos e insumos para os municípios mais afetados pela seca severa. Além disso, foram enviados 842 cilindros de oxigênio e instalada uma usina de oxigênio em Envira.

Outras ações voltadas ao interior, implementadas este ano, incluem a criação da Gerência Estadual de Saúde do Baixo Amazonas, em Parintins, que atua com equipe local para a coordenação, planejamento e monitoramento voltado à assistência e vigilância. O modelo, que descentraliza e agiliza as ações, também será implantado nas demais calhas.

Foram inauguradas Centrais Municipais de Regulação Ambulatorial (CRMA), nos municípios de Humaitá, Presidente Figueiredo, Itacoatiara, Iranduba e Manicoré, para organizar o fluxo de serviços especializados. Agora, os usuários já saem da Atenção Básica com o agendamento marcado para consultas com especialistas ou realização de exames. A sexta CMRA está em implantação em Coari.

Em dezembro, o Governo do Amazonas firmou parceria com a Fraternidade São Francisco de Assis na Providência de Deus para levar expedições médicas a todas as calhas, no Barco Hospital São João XXIII. A embarcação dispõe de estrutura hospitalar moderna, com oferta de consultas, exames e cirurgias de baixa e média complexidades. A primeira expedição foi em comunidades rurais de Iranduba.



Foto: Evandro Seixas

Governo do Amazonas cria o Complexo Hospitalar Sul



Foto: Evandro Seixas

O Governo do Amazonas criou, em dezembro, o Complexo Hospitalar Sul (CHS), unificando as gestões do Hospital e Pronto-Socorro (HPS) 28 de Agosto e Instituto da Mulher Dona Lindu. Com o novo modelo, os serviços ofertados ganharam em eficiência e agilidade. O número de cirurgias no HPS 28 de Agosto aumentou em 80%, de acordo com o governador Wilson Lima.

O HPS 28 de Agosto e o Instituto Dona Lindu continuam sendo unidades da rede pública, atuando sob a coordenação da Secretaria de Estado de Saúde (SES-AM) e atendendo as mesmas especialidades, 24 horas por dia, garantindo cobertura completa de serviços médico-hospitalares, internações, tratamentos e exames. Seguem o mesmo modelo já adotado com êxito no Hospital Delphina Rinaldi Abdel Aziz, referência em qualidade e gestão.

A implementação da nova gestão, explica a secretária estadual de saúde, Nayara Maksoud, vai permitir a reorganização e otimização orçamentária, impactando positivamente nos recursos para 2025. Além disso, também representa, disse ela, investimentos na estrutura interna e externa das unidades e contratação de pessoal para reforçar o quadro.

Em dezembro foram contratados cerca de 500 profissionais para as áreas de apoio, de enfermagem e médico-hospitalares do CHS. Até final de janeiro serão, ao todo, 1.500 pessoas selecionadas, a partir de editais divulgados no site www.agirsau.de.org.br. Parte dos profissionais que estão sendo contratados já trabalhava nas unidades, por empresas terceirizadas, e participou da seleção.

Além desses já em atuação, mais 165 enfermeiros e técnicos de enfermagem estão em processo de entrega de documentos e realização de exames admissionais, para começar a atuar nas Unidades de Tratamento Intensivo (UTIs) e UTIs neonatal e obstetrícia do CHS, e 188 participam da etapa de seleção para auxiliares de higiene.

De acordo com o diretor-geral do CHS, Wemerson Silva, os colaboradores vão ocupar cargos essenciais para o funcionamento dos dois hospitais. “Queremos remunerá-los melhor e qualificá-los adequadamente para, dessa forma, aprimorar a assistência”, destaca.

Obras

O CHS tem recebido melhorias na infraestrutura da área externa, como iluminação de LED, asfaltamento e sinalização, para dar mais conforto à população. As obras estão sendo realizadas pela Unidade Gestora de Projetos Especiais (UGPE), da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Metropolitanano (Sedurb).

O número de leitos do HPS 28 de Agosto foi ampliado em mais 46 e a unidade recebeu obras de revitalização e reforma na área interna, concluindo, dentre outras, o novo laboratório de análises clínicas, considerado hoje um dos mais completos da região, funcionando com equipamentos de ponta.



Foto: Evandro Seixas

Barco Hospital São João XXIII realiza primeira expedição



Foto: Evandro Seixas

O Barco Hospital São João XXIII, inaugurado em dezembro, realizou sua primeira expedição em parceria com o Governo do Amazonas, percorrendo comunidades ribeirinhas do município de Iranduba, contabilizando mais de 1.700 atendimentos, em uma semana, número que superou as expectativas.

Durante a ação, foram realizadas 1.116 consultas em especialidades como Clínica Médica, Pediatria, Ginecologia, Oftalmologia, Anestesiologia e Cirurgia Geral, além de 579 atendimentos odontológicos e 85 cirurgias.

Em 2025, o Barco Hospital deve percorrer 22 municípios. O primeiro será Manaquiri e está previsto para o período de 16 a 23 de janeiro. Em fevereiro, os serviços de saúde serão oferecidos em Novo Airão e Manacapuru e em março o barco passará por Anori e Codajás. A ação amplia o acesso da população ribeirinha e indígena aos serviços da rede pública de saúde.

O Barco Hospital foi construído pela Fraternidade

São Francisco de Assis na Providência de Deus, com o apoio do Ministério Público do Trabalho (MPT) e outras instituições. O Governo do Estado firmou convênio com a entidade para utilização da embarcação nas ações de saúde, com expedições que devem acontecer duas vezes por mês.

A embarcação possui estrutura hospitalar completa para cirurgias de pequena e média complexidades, atendimento em saúde com consultórios médicos, odontológicos e oftalmológicos, e dispensação de medicamentos. O espaço conta, ainda, com sala de medicação e vacinação, leitos de enfermaria, equipamentos modernos para exames de mamografia digital, raio-x, eletrocardiograma e laboratório de análises clínicas.

Antônio Costa foi um dos pacientes atendidos no São João XXIII, para se consultar com o oftalmologista. Para ele, a experiência foi muito positiva. “Eu não estava enxergando direito. Passei com o médico aqui e já vou ser encaminhado para realizar a cirurgia que eu tanto preciso. Estou saindo muito grato, porque meu problema foi resolvido”, relatou.

SES-AM aumenta a oferta de cirurgias de catarata



Foto: Evandro Seixas

A Secretaria de Estado de Saúde [SES-AM] está realizando uma programação intensificada de cirurgias de catarata, com a expectativa de chegar a 2.768 procedimentos até fevereiro de 2025. A ação iniciou em novembro de 2024 e tem como objetivo ampliar ainda mais o acesso da população a esse procedimento.

A ampliação do acesso aos serviços faz parte do trabalho que vem sendo realizado pelo Governo do Amazonas e que envolve investimentos na oferta de cirurgias em áreas de maior demanda no Estado.

Uma das beneficiadas com a cirurgia de catarata foi a aposentada Maria Lima, 69. Ela operou o olho direito. “Há mais de dois anos eu estava com dificuldades para enxergar. Procurei o médico e foi indicado que eu fizesse a cirurgia. Mesmo quando estava me recuperando do procedimento, eu já me sentia bem melhor”, avaliou.



Foto: Evandro Seixas

De janeiro a outubro de 2024, foram realizadas 12.049 cirurgias de catarata na rede pública estadual de saúde. A programação intensificada está sendo executada em quatro clínicas da rede, credenciadas junto ao Ministério da Saúde (MS). Os procedimentos são feitos em pacientes encaminhados pelo Complexo Regulador.

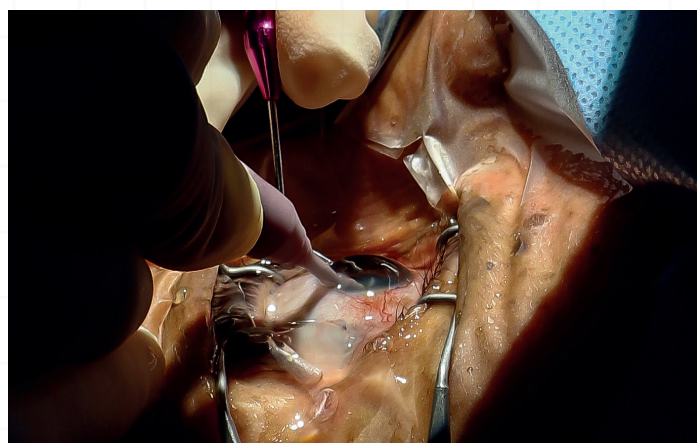


Foto: Evandro Seixas

Policlínicas atendem mais de 848 mil pacientes



Foto: Evandro Seixas

As oito policlínicas da rede estadual de saúde realizaram, de janeiro a outubro de 2024, 848.285 atendimentos, entre consultas com especialistas, exames, entre outros serviços. As policlínicas são unidades ambulatoriais e de referência para atendimento especializado em diferentes áreas médicas. Desempenham papel importante, garantindo o diagnóstico e acompanhamento do tratamento dos pacientes, nas mais diversas situações.

A Policlínica Antônio Aleixo, na zona leste, realizou 120.805 atendimentos, nesse período, com destaque para as consultas nas áreas de Cardiologia e Ortopedia, com 1.073 e 1.217, respectivamente. A Policlínica Codajás, na zona sul, realizou 382.475 atendimentos. Entre as especialidades com maior demanda estão as de Ortopedia, com 19.076, Ginecologia, com 6.485, Cardiologia, com 6.024, e Reumatologia, com 4.194.

Na Policlínica Cardoso Fontes, na zona centro sul, unidade referência no diagnóstico e tratamento de tuberculose, dos 17.405 atendimentos realizados, 4.641 foram na especialidade de Pneumologia. A Policlínica Danilo Corrêa, na zona norte, realizou 55.899 atendimentos, desses, 6.180 foram na área de Ortopedia e 3.337 em Endocrinologia.

A Policlínica Gilberto Mestrinho, na zona centro sul, realizou 101.829 atendimentos. O maior volume foi de consultas com médicos ortopedistas, 2.661, otorrinolaringologistas, 2.244, clínica geral, 2.543, e cirurgia geral, 2.251.

Na Policlínica João dos Santos Braga, na zona norte, foram 99.341 atendimentos, sendo 3.225 em Oftalmologia e 2.173 em Clínica Geral. Já na Policlínica José Lins, na zona centro-oeste, foram 15.886 atendimentos, desses, 3.043 na especialidade de Psiquiatria e 1.909 em Cirurgia Geral.

Na zona leste, a Policlínica Zeno Lanzini realizou 54.645 atendimentos, com destaque para as consultas de Gastroenterologia, 3.305, Cirurgia Geral, 2.476, e Clínica Geral, 2.400.

Por serem unidades especializadas e que fazem parte da rede de atenção secundária, o atendimento nas policlínicas é agendado via sistema de regulação, mediante encaminhamento médico. Além disso, é necessária apresentação de documento de identificação com foto e cartão nacional de saúde.

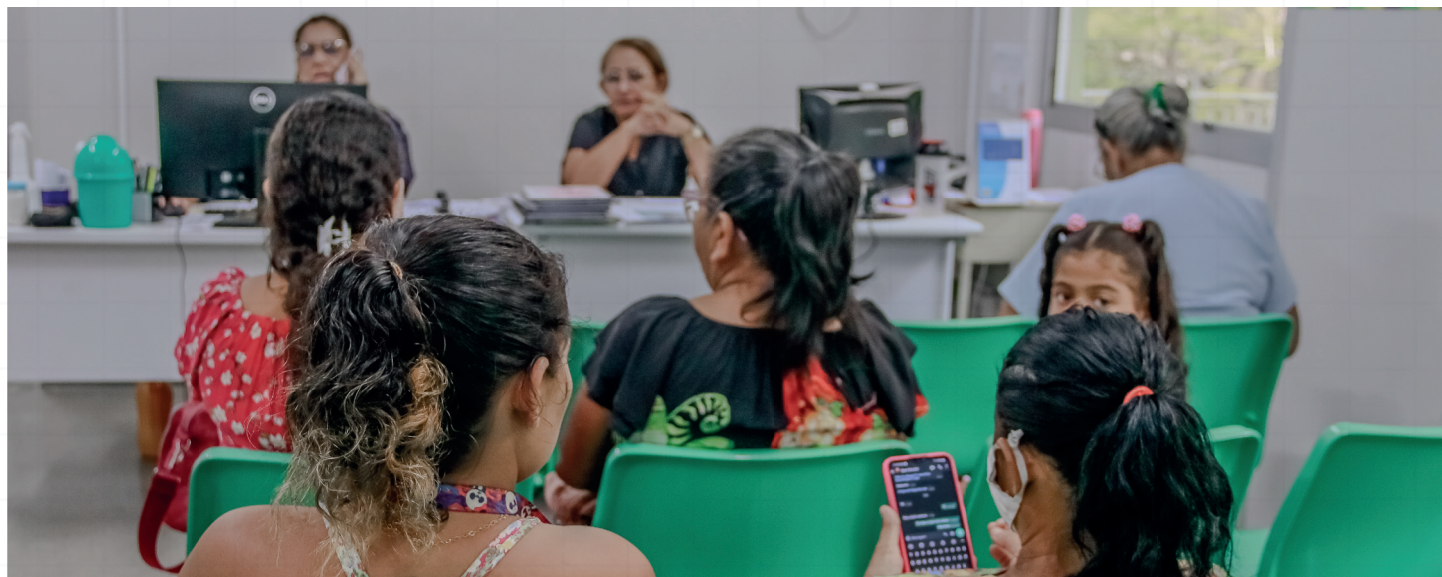


Foto: Evandro Seixas

Caimi André Araújo oferece tratamento para dores crônicas



Foto: Evandro Seixas

O Centro de Atenção Integral à Melhor Idade (Caimi) Dr. André Araújo desenvolve um programa pioneiro, no Amazonas, no tratamento de dores crônicas em idosos. Denominado de “Oficina de Dor”, o programa envolve práticas alimentares e exercícios físicos, além de abranger aspectos teóricos e psicológicos relacionados à essa condição, na terceira idade.

Desde a sua criação, em abril de 2023, o programa já atendeu cerca de 300 pacientes na unidade, que fica na avenida Camapuã, bairro Cidade Nova, zona norte de Manaus. O serviço é fundamental para os idosos que possuem essa condição, uma vez que a dor crônica impacta a qualidade de vida das pessoas.

A diretora da unidade, Danielle Macedo, explica que o objetivo da oficina é, também, oferecer conhecimento teórico e prático aos idosos, utilizando uma abordagem baseada em evidências científicas e uma linguagem de fácil compreensão. “O processo de envelhecimento provoca a degeneração de algumas articulações, o que reduz suas funções e torna a dor crônica mais frequente. Nosso foco é reduzir os níveis de dor e ensinar os pacientes a lidar com isso, redireciona-

do o foco desse desconforto, para garantir uma melhor qualidade de vida”, ressalta.

A oficina é composta por 10 aulas, com carga horária total de 20 horas, e conta com uma equipe multidisciplinar formada por três fisioterapeutas, um educador físico, um psicólogo e um nutricionista. Os participantes são avaliados por meio de questionários e escalas validadas, antes e após as aulas, para acompanhar a evolução de cada um.

O fisioterapeuta Wilson Aires, especialista no tema e responsável por implementar a “Oficina de Dor”, destaca o pioneirismo do programa no Amazonas. “É um serviço inovador, que busca transformar a qualidade de vida dos idosos atendidos”, afirma.

O Cami Dr. André Araújo também oferece atendimentos especializados, como fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição, odontologia, psicologia, serviço social e outras especialidades voltadas à população idosa, além de promover ações preventivas para evitar acidentes e a perda de funcionalidades comuns nessa faixa etária. Os atendimentos são feitos por meio de encaminhamento pela regulação. O agendamento pode ser realizado na própria unidade de saúde.

João Lúcio realiza 771 neurocirurgias, de janeiro a novembro

Referência em neutrauma, o Hospital e Pronto-Socorro (HPS) Dr. João Lúcio Pereira Machado realizou, de janeiro a novembro de 2024, 771 cirurgias nessa especialidade. Considerada uma das áreas mais complexas da Medicina, os procedimentos são realizados por equipes multiprofissionais, com a utilização de equipamentos de ponta.

O hospital recebe pacientes da capital e do interior. Entre as principais causas para uma intervenção cirúrgica dessa natureza, estão os traumas provocados por acidentes de trânsito ou domésticos, como quedas de grandes alturas, além de doenças como acidente vascular cerebral (AVC), aneurismas e retirada de tumores cerebrais.

O neurocirurgião Dênis Raid, que atua no HPS Dr. João Lúcio há mais de 16 anos, diz que esse tipo de procedimento tem sido cada vez mais frequente no Estado. “A maioria dos casos é em pessoas jovens, em idade produtiva, em decorrência de acidentes com motos, quedas e até agressões físicas, principalmente, por conta da formação de coágulos intracranianos. Com a neurocirurgia, conseguimos intervir e dar qualidade de vida para o paciente”, explica.



Foto: Evandro Seixas

O HPS Dr. João Lúcio é uma das principais portas de entrada de urgência e emergência do Estado. Em 2024, de janeiro a novembro, a unidade realizou 78.840 atendimentos ambulatoriais.

Ao lado do João Lúcio, o Hospital e Pronto-Socorro da Criança (HPSC) da Zona Leste, o Joãozinho, se destaca pela realização de neurocirurgias pediátricas no Estado. Em 2024, o hospital já realizou 1.716 cirurgias, entre cirurgia geral, vascular, entre outras, sendo 112 delas intervenções neurocirúrgicas. Além das crianças que sofreram neurotraumas, a unidade também atende casos de hidrocefalia e mielomeningocele, que é uma malformação do sistema nervoso central.



Foto: Evandro Seixas

Implante coclear transforma vidas de pacientes



Foto: Evandro Seixas

No Amazonas, o Hospital Delphina Rinaldi Abdel Aziz é a única unidade da rede pública a realizar a cirurgia de implante coclear, procedimento no qual é referência na região e que, no Estado, já beneficiou 50 pacientes desde sua implantação, em março de 2023.



Foto: Evandro Seixas

A cirurgia consiste em um corte atrás da orelha para a implantação de uma endoprótese na região da cóclea (órgão responsável pela audição). O dispositivo capta os sons e os transforma em estímulos elétricos que restauram a capacidade auditiva.

Os otorrinolaringologistas Luiz Avelino Júnior e Arthur Castilho, responsáveis pelos procedimentos feitos no hospital, explicam que o implante coclear é considerado de alta complexidade. Envolve a participação de uma equipe multidisciplinar, com otorrinos, fonoaudiólogos, anestesiologistas e enfermeiros, além de assistentes sociais e psicólogos, desde o acompanhamento inicial até o pós-cirúrgico.

“O procedimento leva de uma a duas horas e é indicado para pacientes nos quais o uso do aparelho auditivo comum não consegue suprir a necessidade da pessoa. Após quatro semanas, realizamos a ativação do dispositivo e o paciente leva um tempo para se adaptar a essa nova realidade”, explicaram os médicos.

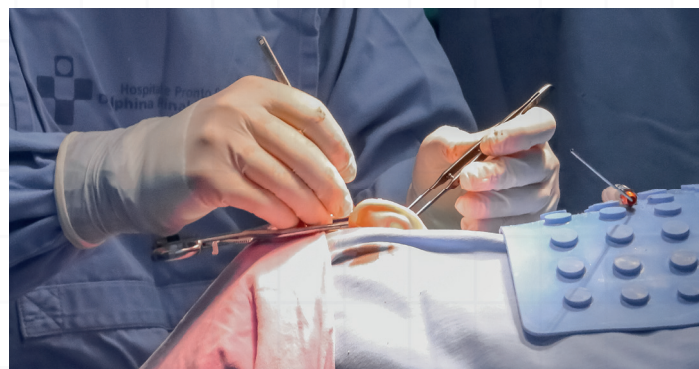


Foto: Evandro Seixas

Cirurgias bariátricas já beneficiaram 70 pacientes



Foto: Divulgação FHAJ

O Programa de Cirurgias Bariátricas e Metabólicas da Fundação Hospital Adriano Jorge (FHAJ) tem sido um pilar fundamental no combate à obesidade e às doenças metabólicas, proporcionando uma mudança significativa na vida de pacientes atendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Em 2023 e 2024, o programa alcançou 70 pessoas, proporcionando não apenas a cirurgia, mas também um acompanhamento multidisciplinar, visando o bem-estar físico e emocional do paciente.

A história de Clacy Santos, de 50 anos, é um exemplo de como o programa do Governo do Estado atua na vida das pessoas. Com 110 quilos e problemas de saúde graves, como artrose, pré-diabetes e complicações cardíacas, ela passou pelo processo completo de tratamento na FHAJ e teve sua vida transformada, pesando hoje 62 quilos. “Cheguei muito doente, mas fui acolhida por uma equipe maravilhosa. Hoje, me sinto uma nova mulher, com mais saúde e autoestima. A cirurgia bariátrica foi um divisor de águas na minha vida”, compartilhou, emocionada.

O diretor-presidente da FHAJ, médico Ayllon Menezes, destaca o papel fundamental do Governo do Estado, que investiu na infraestrutura necessária para garantir a excelência no atendimento à

população. O programa atende pacientes encaminhados pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS), com foco em resgatar a qualidade de vida e a autoestima daqueles que sofrem com a obesidade e doenças metabólicas.

“A proposta vai além da cirurgia. Oferecemos um atendimento completo, com acompanhamento multidisciplinar, desde o diagnóstico até o pós-operatório, proporcionando melhorias concretas na qualidade de vida dos pacientes”, afirmou Menezes.

O cirurgião do aparelho digestivo da FHAJ, médico Sidney Chalub, explicou o processo do programa. “O tratamento começa com uma consulta com o cirurgião ou nutrólogo, que encaminha o paciente para nossa equipe multiprofissional. A reeducação alimentar é parte fundamental do processo e, caso a perda de peso não seja alcançada, o paciente passa por uma série de avaliações antes de ser indicado para a cirurgia. A bariátrica é realizada por videolaparoscopia, um método menos invasivo e seguro”, enfatizou.

Além da cirurgia, o acompanhamento pós-operatório inclui a orientação sobre reeducação alimentar e a gestão de comorbidades associadas à obesidade, como diabetes, hipertensão e problemas cardíacos.

Caimis fizeram mais de 190,6 mil atendimentos



Foto: Evandro Seixas

Os Centros de Atenção Integral à Melhor Idade [Caimis] Dr. André Araújo e Ada Rodrigues Viana realizaram 190.603 atendimentos aos idosos, de janeiro a outubro de 2024. As unidades oferecem serviços especializados como fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição, odontologia, psicologia, serviço social e outras especialidades voltadas à população idosa.

Com uma equipe multiprofissional, os Caimis têm como foco atender condições de saúde relacionadas ao envelhecimento, promovem ações preventivas para evitar acidentes e a perda de funcionalidades comuns nessa faixa etária. Oferecem acolhimento e atendimento médico.



Foto: Evandro Seixas

A aposentada Janete Ruth Dourado, de 77 anos, é frequentadora do Caimi Dr. André Araújo e elogia as atividades oferecidas. “Somos muito bem recebidos, tanto pelos médicos nas consultas quanto nas atividades. De segunda a sexta, dançamos, fazemos atividades físicas, crochê, artesanato e é tudo maravilhoso. Tenho tudo o que preciso aqui”, contou.

Eliana Maria Costa, de 66 anos, frequenta o Caimi há oito meses e já considera o espaço sua segunda casa. “Desde que cheguei, sempre fui bem acolhida. Passo quase a semana inteira aqui. Aprendo muitas coisas, faço crochê, danço, faço ginástica, hidroginástica e também utilizo os serviços médicos, onde tenho acompanhamento para diabetes e hipertensão. Eu me sinto muito bem cuidada”, comentou.



Foto: Evandro Seixas

Adriano Jorge encerra 2024 com 473,8 mil atendimentos



Foto: Divulgação FHAJ

Em 2024, a Fundação Hospital Adriano Jorge (FHAJ) teve um ano de grande produtividade no atendimento à população do Estado. Ao todo, de janeiro a dezembro, a FHAJ registrou 473.860 atendimentos, incluindo cirurgias eletivas, exames de imagem e laboratoriais, internações e serviços fisioterapêuticos.

Das cirurgias eletivas, a FHAJ contabilizou 7,3 mil procedimentos realizados. Deste total, 3.019 foram ortopédicas, 2.153 cirurgias gerais e 2.128 em especialidades como cabeça e pescoço, bucomaxilo, urológico, bariátrica, vascular, entre outros. Também foram realizados 26.711 exames de

imagem, 254.170 exames laboratoriais, 6.822 internações e 132.514 atendimentos em fisioterapia. Os 46.343 serviços ofertados na unidade foram em consultas ambulatoriais, atendimentos em fonoaudiologia, entre outros.

A Fundação Hospital Adriano Jorge é uma unidade de retaguarda que atua com tecnologia de ponta e de alta resolutividade, além de contar com um corpo técnico de profissionais altamente qualificados. De acordo com o diretor-presidente da FHAJ, o médico Ayllon Menezes, o número significativo de atendimentos é resultado do comprometimento e dedicação das equipes da unidade.

Mães recebem 2,5 mil enxovais, nas maternidades do Estado



Foto: Evandro Seixas

O Governo do Amazonas está realizando a entrega de 2,5 mil “kits bebês”, enxovais destinados às mães em situação de vulnerabilidade social, nas maternidades do Estado. A secretária estadual de Saúde, Nayara Maksoud, destaca que a ação garante às mães e bebês direitos básicos e a proteção da dignidade humana, pensando a assistência na sua integralidade.

Os kits doados contêm bolsa, fraldas de tecido, roupinhas e produtos de higiene. A iniciativa é resultado de cooperação técnica firmada entre as Secretarias de Estado de Saúde (SES-AM) e de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (Sejusc), além do Fundo de Promoção Social e Erradicação da

Pobreza (FPS). “Não se trata apenas de um enxoval, mas do fato de o Governo do Amazonas apostar no tratar bem e potencializar, assim, o processo de humanização, de contribuir para transformar a vida das pessoas”, frisou Nayara Maksoud.

Atendida na maternidade Ana Braga, a dona de casa Layane dos Santos, 18, foi uma das primeiras a ser beneficiada com o enxoval. “Eu estava precisando muito, porque não tenho condições de comprar fraldas, que é o que a gente mais precisa. Eu fiquei muito feliz com o kit e agradeço ao Governo do Amazonas pela iniciativa”, afirmou.

Elias Almeida, pai de um bebê prematuro de 40 dias, também ficou contente com o presente. “Isso vai ajudar bastante as famílias que não têm condições financeiras. Agradeço a toda equipe pela atenção e por cuidarem tão bem das nossas crianças”, ressaltou.

A secretária da Sejusc, Jussara Pedrosa, explicou que a verba para aquisição dos “kits bebês” é oriunda de um destaque orçamentário destinado à FPS. “Com a ação, Sejusc, FPS e SES-AM estão promovendo cidadania, principalmente para as mães em situação de vulnerabilidade social, que não têm condições de comprar esses produtos”, reforçou.



Foto: Evandro Seixas

Expediente

Secretária Estado de Saúde: Nayara Maksoud

Secretário Executivo: Silvío Romano

Editora responsável: Ana Sena

Projeto gráfico: Jeany Costa

Diagramação: Tohn Neves

Jornalistas: Ana Sena

Lana Honorato

Kelly Melo

Estagiária: Sharline Freire

Fotografia: Evandro Seixas

Produção: Assessoria de Comunicação

E-mail: conteudo@saude.am.gov.br

Revisão: Assessoria de Comunicação